



IPCB em projeto europeu sobre envelhecimento

FORMAÇÃO CERTIFICADA

IPCB em projeto europeu sobre envelhecimento

ENVELHECER O IPCB é parceiro de um projeto europeu de formação em envelhecimento. Entretanto prepara já mais uma edição do Congresso Internacional Age.Comm.

Reconquista
reconquista@reconquista.pt

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) integra o projeto europeu CT4 Silvercare Givers – Formação Certificada para Cuidadores da Economia de Prata. A confirmação foi feita ao Reconquista pela própria instituição. A participação do IPCB é feita através da Age.Comm – Unidade de Investigação Interdisciplinar – Comunidades Envelhecidas Funcionais e dos docentes Maria João Guardado Moreira, Lucinda Carvalho e Vitor Pinheira.

O projeto tem parceiros de Espanha, França, Grécia, Hungria e Irlanda e a sua coordenação está a cargo da Diputación de Zamora (DZ). Além do IPCB, estão envolvidos a Universidade de Almería (UA), AGFE – Association pour la Gestion des Fonds Européens, Centro de Formação e Pesquisa da DAFNI – Network of

Sustainable Greek Islands, The Rural Hub – Association for Training and Local Development e TEBAG. Financiada pela Comissão Europeia no âmbito do programa Erasmus+, a iniciativa tem a duração de dois anos e consiste “no desenvolvimento de um programa de formação em envelhecimento ativo e com saúde para profissionais da chamada Economia de Prata (vertente onde a Universidad de Almeria conta com o apoio específico do IPCB e da Diputación de Zamora)”, explica o politécnico em nota enviada à nossa redação.

Para a sua concretização, o projeto prevê “uma plataforma de aprendizagem onde serão alojados os conteúdos, incluindo os oito módulos inovadores previstos (processo de envelhecimento, fundamentos do envelhecimento ativo, boas práticas de educação de idosos, movimento associativo dos idosos, tecnologia para ido-

sos, promover o emprego de idosos, ambientes saudáveis na Economia de Prata, gerir a crise), a serem testados com o público-alvo, e a metodologia de certificação em linha com o Quadro Europeu de Qualificações. Acresce a criação de uma comunidade de utilizadores através da plataforma, fórum e Livings Labs da iniciativa”. No fundo, diz o IPCB, o projeto pretende “sensibilizar os profissionais da área para a importância do envelhecimento ativo e saudável, promovendo a empregabilidade e mobilidade dos ‘silver caregivers’ e dos trabalhadores ligados à economia da longevidade, que também irão desenvolver competências pessoais e sociais. Em paralelo, o combate à solidão e isolamento dos idosos faz-se ainda através de atividades lúdicas e da promoção do uso de ferramentas digitais”.

CONGRESSO De referir que a Age.Comm tem

como missão analisar e compreender o fenómeno do envelhecimento das populações, nomeadamente a forma como os territórios mais envelhecidos do interior português lidam com estes processos. É dentro desta missão que, nos dias 11 e 12 de novembro, vai realizar a segunda edição do Congresso Internacional Age.Comm – Longevidade e Desenvolvimento, organizado pela Unidade de Investigação Disciplinar – Comunidades Envelhecidas Funcionais, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

De acordo com a organização, “este congresso pretende ser um fórum de discussão dos reptos e oportunidades necessários para a construção transversal, interdependente e integrada de uma visão dinâmica da Longevidade, apostando num diálogo assente numa visão epistémica juntando comunidades através das

diferentes experiências culturais, científicas, sociais, geográficas, ambientais, tecnológicas e atitudinais para o desenvolvimento de sociedades mais velhas e inclusivas”. Deste modo, o Congresso será construído tendo em consideração o tema da Longevidade e o Desenvolvimento. Ao longo dos dois dias de conferências serão abordadas temáticas tão diferentes como a “tecnologia digital; ética e cidadania digital; sociedade e governança; aprendizagem ao longo da vida; comunidade e cultura; políticas sociais e coesão social; interações familiares, sociais e comunitárias; competências para a autonomia; saúde e bem estar; economia e inovação; e vida produtiva, reforma e envelhecimento”. O evento contará com um painel de investigadores nacionais e internacionais nas mais diversas áreas do conhecimento que envol-

ve o Envelhecimento nas dimensões Longevidade e Desenvolvimento. Edson Prestes, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e do grupo de investigação Phi Robotics, conduz a conferência “Cooperação e Ética em Mundo Interconectado”. Segue-se Petra Goran, representando a Comissão Europeia nas áreas da educação, política regional e urbana e demografia, com a palestra “Livro Verde sobre o Envelhecimento”. Por seu turno, Óscar Ribeiro, investigador no Ageing Cluster da Universidade do Porto e coordenador do CINTESIS da Universidade de Aveiro, propõe-se falar sobre “Longevidade e novas diádes de cuidados: filhos idosos, pais muito idosos”. Já no painel “Desafios e Futuro das Políticas Sociais para a Longevidade e Desenvolvimento” intervm José António Vieira da Silva, Maria João Quintela e Manuel Lemos.



Os docentes do IPCB que fazem parte do projeto